



Eleições 2009



Boletim sobre o processo político em Moçambique

Número 11
5 de Outubro de 2009

www.eleicoes2009.cip.org.mz

Editor: Joseph Hanlon (j.hanlon@open.ac.uk)

Editor Adjunto: Adriano Nuvunga; Assistente da Pesquisa: Tânia Frechauth

Publicado por CIP, Centro de Integridade Pública, e AWEPA, Parlamentares Europeus para a África
O material pode ser reproduzido livremente, mencionando a fonte.

Para assinar em Português: <http://tinyurl.com/mz-pt-sub> To subscribe in English: <http://tinyurl.com/mz-en-sub>

12 694 assembleias de voto; 9 871 949 eleitores

Foi publicada na semana passada uma lista completa de todas as 12 694 assembleias de voto para as eleições de 28 de Outubro, pela Comissão Nacional de Eleições, CNE. A maior parte delas são em escolas, reflectindo a expansão da rede escolar nos últimos anos. Mas nas áreas mais remotas haverá muitas mesas de voto na rua ou dentro de barracas.

Nos cadernos eleitorais há 9 871 949 eleitores. A campanha de recenseamento eleitoral feita este ano registou 514 977 novos votantes dentro de Moçambique e 56 360 fora do país (dos quais 40 697 são na África o Sul). Juntando a isto, perto de 500 000 pessoas requereram novos cartões para substituir cartões perdidos e mais de 200 000 que se mudaram recensearam-se outra vez. Assim a campanha emitiu mais de 1 milhão e 200 mil novos cartões.

Há detalhes nas duas tabelas nas próximas páginas.

O website da CNE parece estar agora actualizado, embora haja documentos que não são postados de imediato. A mais recente deliberação (Deliberação n.º 67/CNE/2009 de 24 de Setembro) que aprova as localizações das assembleias de voto, não figurou no website até 28 de Setembro; a lista propriamente dita só foi postada um dia mais tarde.

A CNE promete que serão postadas listas completas de candidatos na rede no final desta semana. Estas listas nunca estiveram disponíveis durante as autárquicas do ano passado.

A lista final do número de assentos para os vários círculos eleitorais nas assembleias provinciais e nacional foram postadas a 9 de de Setembro. Há mudanças pequenas reflectindo o recenseamento mais recente – os números de assentos anunciados previamente eram provisórios. Mas há grandes mudanças em comparação com 2004, possivelmente reflectindo migrações significativas. A provincial e a cidade de Maputo ganharam 5 assentos parlamentares, reflectindo o crescimento de Maputo e Matola, enquanto as duas maiores províncias, Nampula e Zambézia, perderam um total de 8 assentos. Niassa, Tete e Manica ganharam 2 assentos cada uma; Gaza perde 1 e Sofala perde 2.

Números oficiais dos eleitores, assentos nas assembleias e assembleias de voto

Província Province	Total Eleitores Registered voters	Mandatos - Assembleia da República Seats in national parliament	Mudanças nas estimativas provisórias Change from provisional estimate	Mudança relativa a 2004 Change from 2004	Mandatos - Assembleias Provinciais Seats in provincial assemblies	Assembleias de Voto Polling stations
Niassa	544 770	14	0	+2	70	831
Cabo Delgado	888 197	22	-1	0	81	1 135
Nampula	1 801 249	45	-1	-5	91	2 156
Zambézia	1 770 910	45	0	-3	90	2 064
Tete	796 257	20	+1	+2	80	1 198
Manica	648 969	16	0	+2	80	847
Sofala	772 630	20	+1	-2	80	962
Inhambane	641 387	16	0	0	80	868
Gaza	639 658	16	0	-1	80	882
Maputo Prov.	616 208	16	0	+3	80	850
Maputo-Cidade	695 354	18	0	+2		791
Total (248)	9 815 589	248			812	12 584
África	55 206	1				98
Europa	1 154	1				7
Total (250)	9 871 949	250				12 689

Dados Definitivos da Actualização do Recenseamento Eleitoral 2009

Província Province	Novas Inscrições New registrations	2ª Vias Replacement cards	Transferências Transfers	Afluência Total
Niassa	36,031	30,851	10,257	77,139
C. Delgado	37,795	51,840	15,445	105,080
Nampula	70,954	90,665	28,535	190,154
Zambézia	72,749	81,955	40,350	195,054
Tete	68,923	29,653	11,360	109,936
Manica	36,660	42,426	17,260	96,346
Sofala	41,756	50,889	26,682	119,327
Inhambane	27,797	23,195	18,358	69,350
Gaza	54,830	26,680	14,389	95,899
Maputo-Prov.	30,131	26,992	18,805	75,928
Maputo-Cidade	37,351	43,253	17,257	97,861
Total	514,977	498,399	218,698	1,232,074
África	55,206			
Europa	1,154			
Total	56,360			

As listas mais importantes no website da CNE são:

Lista completa das assembleias de voto:

<http://www.stae.org.mz/media/documentos/staepagina/>

Totais do recenseamento e assentos da AR por província:

<http://www.stae.org.mz/media/documentos/legislativas.gif>

Assentos das assembleias provinciais por distrito (círculos eleitorais provinciais)

<http://www.stae.org.mz/media/documentos/mandatos%20provinciais.pdf>

Tabela detalhada do recenseamento de 2009, por distrito e província :

<http://www.stae.org.mz/media/documentos/dados%20definitivos.pdf>

Assentos provisórios e de 2004 da AR, por província:

<http://www.stae.org.mz/media/documentos/tabela%20mandatos.jpg>

Desmazelo dos dois lados na contenda MDM-CNE

Pouco zelo da parte do MDM e da Comissão Nacional de Eleições, CNE, significa que será praticamente impossível descobrir se o MDM entregou documentos como afirma. O secretismo da CNE agrava o problema.

Um artigo de Paul Fauvet da agência noticiosa do governo, AIM, no Domingo, diz que o MDM e a CNE falharam nos procedimentos e na conservação adequada de registos. Todos os 28 partidos e coligações entregaram as suas listas de candidatos e respectivos documentos de apoio à CNE nos dois dias finais. Os partidos pretendendo concorrer em todos os círculos, nacionais e provinciais, tinham de apresentar mais de 1500 candidatos. A CNE não tinha meios para verificar os milhares de processos submetidos embora tenha tentado verificar pelo menos províncias-amostra.

Para cada candidato, o partido em princípio tem de submeter um processo de cinco documentos conhecidos como processo individual. Muitos processos não foram submetidos, tornando a candidatura inválida. O Conselho Constitucional na sua decisão criticou a CNE por aceitar nomes de candidatos sem processos, mas falando à AIM, o membro da CNE António Chipanga disse que a CNE nunca imaginou que os partidos iriam submeter tantos candidatos sem processos individuais.

Não foi feita nenhuma tentativa para escrutinar as listas manifestamente inválidas e o CC disse que ao deixar de o fazer a CNE agiu ilegalmente. Embora possa parecer demasiado esperar que a CNE verificasse os milhares de documentos a 29 de Julho, a CNE também parece não se ter incomodado a fazer, em vez disso, uma verificação preliminar. Como solução, os documentos de nomeação foram divididos simplesmente pelos 13 membros da CNE para processarem. E Chipanga admitiu à AIM que não havia um procedimento padronizado, o que explica que alguns partidos e províncias tenham sido tratados de maneira diferente.

Entretanto, o MDM ia submetendo caixotes de documentos acabados de receber das províncias. Assim, parece que o MDM não tem também um registo exacto do que entregou.

A AIM argumenta que, como partido novo, o MDM simplesmente esticou demasiado os seus limites. Em vez de tentar submeter 1500 candidatos, faria mais sentido concentrar-se na AR e ter a certeza que tinha 290 candidatos com documentação completa.

Chipanga nega as reclamações do MDM de que os seus documentos foram roubados ou perdidos e diz, em vez disso, que o MDM não tem a certeza daquilo que apresentou. Mas a ausência de sistemas apropriados e arquivos dos registos da CNE, e a relutância em mostrar aquilo que tem, torna muito mais difícil à CNE defender a sua posição. No mínimo, a CNE cometeu erros porque alguns dos seus documentos são inconsistentes.

Na página seguinte, à esquerda, está a notificação da CNE ao MDM relativa a Cabo Delgado. À direita, está o veredito do CC de 28 de Setembro baseado no “mapa de controlo” da CNE. Comparando nomes, vê-se que as duas listas não correspondem em termos de quem só falhou um documento e de quem falhou o processo individual completo. Obviamente os membros da CNE estavam debaixo de pressão e cometeram erros. Mas qual dos documentos está certo?

Notificação n.º 90/CNE/2009, do 10 de Agosto

Círculo Eleitoral de Cabo Delgado

1. Sem processo individual

- Jerónimo Artur ✓
- Miguel António Suquia ✓

2. B.I caducado

- Jário Adamo -- caducado em 5.07.08 ✓

3. Com talão, sem certidão narrativa ou cédula pessoal

- Angelina Vicente ✓
- Armando Branco ✓

4. Sem registo criminal

- Juma Rafim ✓
- Eduardo Pintane ✓
- Catarina Albertina Ratibe ✓
- Antonio Mendonça de Carvalho ✓
- Mateus Carvalho ✓
- Pissura Amade ✓
- José Cassimo ✓
- Cesário Lopes Manuel Nunes Lino ✓
- Elias Gabriel Riquicho ✓
- José Manuel ✓
- Angelina Vicente ✓
- Assamo Charque ✓
- Jario Adamo ✓
- Daúdo Alberto Jamal ✓
- Hilário dos Santos Luís ✓
- Fernando Elisio Mendonça de Carvalho ✓
- Bonga José Maria ✓
- Zeca Vitorino Ugeito ✓
- Zé Paulo Noia ✓
- Armando Branco ✓
- Montinho Alves Nanda Mais ✓
- Arcanjo Maunonga ✓

Acórdão nº 09/CC/2009 de 28 de Setembro do Conselho Constitucional

Pelo círculo eleitoral de Cabo Delgado, o MDM entregou 2 listas contendo, a primeira, 23 nomes de candidatos efectivos, número igual ao dos mandatos definitivos, e, a segunda, 3 nomes de candidatos suplentes, sem menção, na lista dos efectivos, do

Acórdão nº 09/CC/2009, de 28 de Setembro

18

número de cartão de eleitor dos candidatos seguintes (fls. 107 e 108):

- 6º -Jerónimo Artur
- 21º -Miguel António Suquia

Consta do "mapa de controlo" trazido aos autos pela CNE a inexistência dos processos individuais relativos aos candidatos efectivos (fls. 254 e 255):

- 7º -António Mendonça de Carvalho
- 8º - Pissura Amade,
- 12º-Elias Gabriel Riquicho
- 21º-Miguel António Suquia

E ainda:

- 1º- Dale Alfredo Alamo (suplente).

Dos indivíduos acima referidos, a notificação da CNE ao mandatário do MDM para suprir as irregularidades, de 12 de Agosto de 2009, menciona apenas Miguel António Suquia e Jerónimo Artur, respectivamente o 6º e o 21º da lista de candidatos efectivos, sob o título "Sem Processos" (fls. 91). Por sua vez na resposta do MDM à notificação confirma-se a recepção pela CNE, em 17 de Agosto de 2009, dos processos individuais que estavam em falta (fls. 97).

Boletim sobre o processo político em Moçambique

Editor: Joseph Hanlon (j.hanlon@open.ac.uk)

Editor Adjunto: Adriano Nuvunga -- Assistente da Pesquisa: Tânia Frechauth

O material pode ser reproduzido livremente, mencionando a fonte.

Publicado por CIP, Centro de Integridade Pública, e AWEPA, Parlamentares Europeus para a Africa

Para assinar: To subscribe:

Em Português: <http://tinyurl.com/mz-pt-sub>

In English: <http://tinyurl.com/mz-en-sub>

Para anular: <http://tinyurl.com/mz-pt-unsub>

Também na internet: Also on the web:

Em Português: Notícias sobre as Eleições: <http://www.eleicoes2009.cip.org.mz>

Boletins anteriores: <http://www.boletim.cip.org.mz>

In English: News on the elections: <http://www.elections2009.cip.org.mz>

Previous issues of the Bulletin: <http://www.bulletin.cip.org.mz>

Correspondentes populares -- Envie a sua mensagem

82 986 5659 ou 84 386 5659 ou cipmoz@tv cabo.co.mz
